

ESTUDOS DOS GATILHOS EMOCIONAIS E SUAS IMPLICAÇÕES NO USO E ABUSO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS

KELEN RODRIGUES SILVA¹, ROSELMA LUCCHESI^{1,2}, RODRIGO LOPES DE FELIPE¹, INAINA LARA FERNANDES¹, IVÂNIA VERA^{1,2}, ALEXANDRE DE ASSIS BUENO^{1,2}, RENATA ALESSANDRA EVANGELISTA^{1,2}, PAULO ALEXANDRE DE CASTRO^{2,3}

1. Departamento de Enfermagem, Regional Catalão da Universidade Federal de Goiás
kelen-ufg@hotmail.com, roselmalucchese@hotmail.com,
rlfarmaceutico@bol.com.br, inainalara@hotmail.com,
ivaniavera@gmail.com, alexissbueno@gmail.com, evangelrae@gmail.com
2. Programa de Mestrado Profissional em Gestão Organizacional, Regional Catalão da Universidade Federal de Goiás
roselmalucchese@hotmail.com, ivaniavera@gmail.com,
padecastro@gmail.com
3. Departamento de Física e Programa de Mestrado Profissional em Ensino de Física, Regional Catalão da Universidade Federal de Goiás
padecastro@gmail.com

Recebido em: 28/10/2014 – Aprovado em: 05/11/2014 – Publicado em: 06/11/2014

RESUMO

Identificar os principais gatilhos emocionais em dependentes químicos e sua relação com as recidivas. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa descritiva exploratória, de natureza quantitativa. A população do estudo foram pessoas que fazem uso e abuso de tabaco, álcool e outras drogas, estando em tratamento em Comunidades Terapêuticas e no Centro de Atenção Psicossocial, no período de agosto de 2013 a fevereiro de 2014. **Resultados:** A amostra estudada constituiu-se por 274 indivíduos, dos quais 84,3% são homens e 15,7% mulheres, com faixa etária de 18 à 64 anos, sendo que houve maior frequência de indivíduos multiusuário com 89% do que uni-usuário com 9,1%. Os gatilhos emocionais com maior prevalência foram: raiva, frustração, ansiedade e solidão. **Conclusão:** Os resultados indicam uma influencia significativa dos gatilhos emocionais com recidivas ao consumo de álcool tabaco e outras drogas entre dependentes químicos em tratamento. **PALAVRAS-CHAVE:** Dependência química, craving, transtorno por uso de substâncias.

ABSTRACT

Identify key emotional triggers for drug addicts and their relationship with relapses. **Methodology:** A descriptive exploratory survey was conducted of a quantitative nature. The study population were people who use and abuse of tobacco, alcohol and other drugs being treatment in therapeutic communities and Psychosocial Care Center, from August 2013 to February 2014. **Results:** The sample constitutes by 274 individuals, of whom 84.3% are men and 15.7% women, aged 18 to 64 years, and there was a higher frequency

of multiuser individuals with 89% of that single-user with 9.1%. The emotional triggers with the highest prevalence were: anger, frustration, anxiety e loneliness. **Conclusion:** The results indicate a significant influence of emotional triggers to relapse to smoking among alcohol and other drug treatment in chemical dependents.

KEYWORDS: Chemical dependency, craving, substance use disorder.

INTRODUÇÃO

As substâncias químicas estão presentes no contexto histórico, cultural e social do ser humano desde a antiguidade até os tempos atuais (PRATTA, 2009). Contudo, a partir do século XX aconteceram transformações alarmantes, sendo que o uso e abuso de álcool e outras drogas passaram por alterações, ao ponto de se configurar como um problema complexo enfrentado pelos líderes de diferentes países. Sobre tais questões destaca-se a consideração como um problema de saúde pública, com impactos diretos no bem-estar do indivíduo, famílias e comunidade (REIS, 2013).

Para tanto, caracteriza-se como dependência química, um agrupamento de sintomas fisiológicos, cognitivos e comportamentais, sendo que o indivíduo mesmo tendo o conhecimento dos problemas relacionado ao uso das substâncias psicoativas, continua à utilizá-las. A dependência o faz priorizar o uso da droga, deixando de realizar outras atividades e obrigações devido ao consumo (SOUSA et al., 2013).

Sendo importante destacar que o uso abusivo do álcool ou outras drogas é considerado um desencadeador nas mudanças de comportamento e personalidade, considera-se prejudicial, dificultando as interações sociais e pessoais. Destaca-se entre estes sintomas, ansiedade e depressão, gerando dificuldade na gestão das emoções, aumentando assim o risco de envolvimento com substâncias psicoativas (TAVARES, 2012).

Os aspectos emocionais citados anteriormente são considerados gatilhos, e desencadeiam um intenso desejo pelo uso da substância química "*craving*", tornando-se precursores para o uso das drogas (HESS, 2012). Tais estímulos são multideterminantes, consistindo em: situações, sons, imagens, odores ou por excitações internas como a alteração do estado de humor e emoções. Estes levam com que o dependente se torne vulnerável ao abuso de drogas, podendo levá-los às recaídas e, na sua grande maioria ao abandono do tratamento, mesmo diante da vontade intensa de se manter em abstinência (ZENI, 2011).

Esse fenômeno sobrevém com o uso frequente de substâncias químicas, e como consequências deste uso intenso são produzidas alterações neurais, na qual estes estímulos relacionados ao uso abusivo de drogas passam a integrar uma rede associativa, que se armazena na memória (SOUSA et al., 2013). Com isto, a uma hipersensibilidade deste circuito, e ao se expor aos estímulos, consequentemente desencadeia uma forte vontade e necessidade de consumir a droga, levando-os a procurar por ela (ZENI, 2011).

Em virtude de a dependência química ter se tornado um problema bastante complexo, surgiu a necessidade de se criar variados tipos de intervenções e estratégias para realizar o tratamento, pois é um problema considerado pelas dimensões biológicas, psicológicas e sociais (SOUSA, 2013). Por este motivo um dos principais objetivos do tratamento, é descobrir quais são os principais "gatilhos" para cada indivíduo, e como eles podem desencadear uma situação de risco para a recaída e, justamente com o paciente desenvolver estratégias para evitar a recidiva (ZENI, 2011).

Diante do exposto, este relatório de Iniciação Científica tem por objetivo identificar os principais gatilhos emocionais em dependentes químicos e sua relação com as recidivas.

MATERIAL E METODOS

Foi realizada uma pesquisa descritiva exploratória, de natureza quantitativa. O campo de estudo foi no município de Catalão, Estado de Goiás. A escolha por esta cidade se deu por situar a Regional Catalão da Universidade Federal de Goiás (UFG), além de relevante representação regional em tratamento de pessoas em uso abusivo de álcool e outras drogas. Com uma população aproximada a 100.000 habitantes, abriga várias Comunidades Terapêuticas e um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS). Neste sentido a pesquisa buscou estas localidades para ser desenvolvida.

A população do estudo foram pessoas que fazem uso e abuso de tabaco, álcool e outras drogas que estavam em tratamento em uma das localidades descritas no parágrafo anterior. A amostra foi por conveniência e, orientada pela autorização de responsáveis das Comunidades Terapêuticas e por gestores do CAPS.

Para a inclusão dos usuários como amostra da pesquisa considerou-se os seguintes critérios: a maior idade; histórico de uso e abuso de álcool, tabaco e outras drogas; sendo uni-usuário ou multiusuário de substâncias químicas de ambos os sexos. Foram excluídos aqueles indivíduos que ao exame mental e/ou pela observação do pesquisador apresentaram alterações de comportamento, consciência, fala, indicando alteração no estado geral. (SADOCK & SADOCK, 2007).

Os dados foram coletados no período de agosto de 2013 a fevereiro de 2014, por pesquisadores de campo graduandos em enfermagem. Todos passaram por treinamento e pelo teste piloto. O teste piloto foi aplicado em uma clínica de reabilitação com quatro usuários de álcool, tabaco e outras drogas. Seu resultado auxiliou a equipe a ajustar o instrumento de pesquisa, porém não foi utilizado para compor o banco de dados.

O instrumento de coleta de dados foi questionário estruturado, contendo informações sócias demográficas e principais gatilhos emocionais, constituindo as variáveis estudadas. Os dados contidos nos instrumentos foram digitados em planilha Excel com dupla conferência. Após foram tabulados em números absolutos, frequência e média.

Este trabalho foi originado pelo projeto “Análise da atenção à saúde de pessoas em uso e abuso de álcool, tabaco e outras drogas” aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Goiás, com o protocolo 162/12. Aos participantes foram realizadas orientações acerca do projeto, dos riscos e benefícios da pesquisa e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

RESULTADOS

A amostra estudada constituiu-se por 274 indivíduos, dos quais 234 (84,3%) são homens, 43 (15,7%) mulheres, com faixa etária de 18 à 64 anos, com média de 31 anos. Neste estudo observou-se que houve maior frequência de indivíduos multiusuário de substâncias psicoativas, isto é 244 (89%), sendo 25 (9,1%) uni-usuário e 05 (1,8%) não relatado.

Na figura 1 apresenta-se o tipo e frequências do gatilho descrito pelo indivíduo pesquisado. Lembrando que foi estabelecido que cada um pudesse escolher no máximo até três gatilhos, sendo os principais precursores na utilização da substância química.

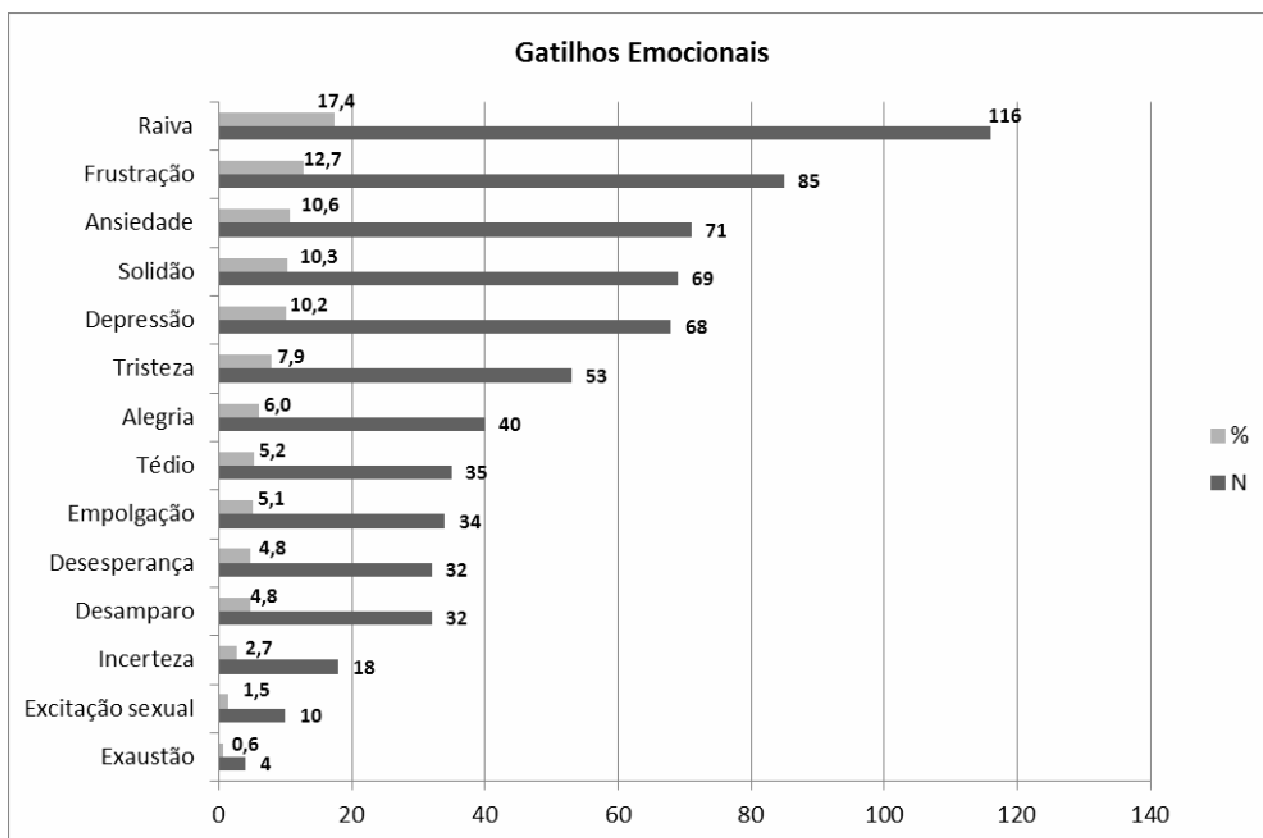


FIGURA 1 - Os gatilhos emocionais identificados por indivíduos que usam e abusam de substâncias psicoativas. Catalão, GO, Brasil, 2014

Fonte: Próprio Autor

Com se observa há destaque ao sentimento de raiva como a principal precursora ao uso e abuso de álcool tabaco e outras drogas. Seguida com uma diferença não muito significativa entre as duas emoções, se apresenta a frustração. Estes sentimentos com maior destaque apresentado nos resultados são poucos evidenciados na literatura.

DISCUSSÃO

Estima-se pela Organização Mundial de Saúde (OMS), que cerca de 10% da população mundial, principalmente os que moram em grandes cidades, fazem uso de alguma substância psicoativa. O Brasil se encontrar semelhante ao panorama mundial, e vem se destacando pelo aumento da população de dependentes químicos (BRASIL, 2004). A dependência pelo uso da droga é considerada uma doença multicausal, e necessita de tratamento clínico, farmacológico com intervenções psicossocial, pois é necessária uma atenção à saúde do usuário e de sua família (CARVALHO, 2011).

Constatou-se na literatura uma maior frequência no uso de substâncias psicoativa nos adultos maduros com uma faixa etária entre 31 a 45 anos, idades em que estão inseridos no mercado de trabalho (BOTTI et al., 2010). Ao utilizarem substância química diariamente, uma grande maioria perdem vínculos social e familiar, deixando de acrescentar benefício à sociedade e si próprio (CARVALHO, 2011).

O vínculo familiar é considerado um aspecto fundamental na reestruturação da vida dos dependentes químicos (CARVALHO, 2011). Independentemente de serem uni usuá-

rios ou multiusuário, consistem em um público com predisposição elevada à recaídas, e necessita do apoio familiar (NÓBREGA et al., 2012).

Uma prevalência no consumo de múltiplas drogas pelo mesmo indivíduo, podendo realizar policonsumo simultâneo (PCSD), que se refere ao uso de diferentes substâncias psicoativas ao mesmo tempo, ou realizam apenas policonsumo, que se caracteriza pelo uso de variadas substância em diferentes ocasiões. Ao consumir simultaneamente diversas drogas, o indivíduo se torna mais propenso a se intoxicar, tornando-se mais suscetível a diversos incidentes, diferentemente ao ser um usuário tornando menos vulnerável a estes riscos (ZENI, 2009; SILVA, 2012).

Tem se comprovado que os gatilhos emocionais e ambientais, tornou-se um importante precursor para as recaídas e para volta ao consumo de drogas (ZENI, 2009). Análise estatística vem apresentando significativa correlação entre o aparecimento de emoções, destacando-se a raiva ao consumo da substância química (TAVARES, 2012).

O sentimento de raiva e a agressividade se intensificam com o uso das substâncias psicoativas. Estes sentimentos estão presentes na vida do usuário, pois a dependência física e psicologia levam os apresentarem alterações comportamentais e emocionais, induzindo-os a utilizarem cada vez as substâncias químicas (TAVARES, 2012).

As frustrações vivenciadas decorrentes os problemas na vida cotidiana dos sujeitos, sendo, desemprego e conflitos familiares dentre outros impactos, foram atribuídas como causas para o retorno ao uso de substâncias psicoativas. Estudo revela que estas frustrações, fazem com que se sentem angustiados, e com isto, recorram às drogas como solução imediata (CARVALHO, 2011).

Assim como as frustrações, a ansiedade é um sentimento vivenciado por todos os indivíduos, independente da idade ou classe social. Pode ser considerada patológica quando sua resposta é imprópria a determinado estímulo, possuindo intensidade e duração maior do que o necessário. Estudos têm identificado que há uma relação com o transtorno da ansiedade e dependência química, sendo a ansiedade um estímulo para o consumo da droga (LOPES, 2013; HESS, 2012).

No âmbito da área de conhecimento da psiquiátrica, a dependência química é um dos diagnósticos mais frequentemente encontrados (FORMIGA, 2009). A grande maioria destes dependentes é do gênero masculino, tendo um índice mais elevado no consumo do que as mulheres. Já as mulheres são mais vulneráveis as influencias de pessoas próximas do que o sexo masculino (NÓBREGA et al., 2012).

A utilização de técnicas terapêuticas na identificação dos gatilhos auxiliam os dependentes químicos na diminuição do uso de substância química, no qual vivencia o dilema entre mudar o comportamento ou permanecer na mesma rotina da dependência. Este tratamento terapêutico auxilia os pacientes a progredirem, possibilitando a mudança de vida (SOUSA et al., 2013).

Pode-se dizer que o dependente químico que almeja manter-se em abstinência, necessita imediatamente de uma mudança no círculo social do qual compartilhava o uso da droga. Esta estratégia é uma das maneiras de se prevenir de recaídas, sendo que esta prática é uma das maiores dificuldades enfrentadas por estes indivíduos (LOPES, 2013).

CONCLUSÕES

Este trabalho buscou identificar os principais gatilhos emocionais em dependentes químicos e sua relação com as recidivas. Diante disso, pode-se dizer que a relação entre os gatilhos e o consumo de substâncias psicoativas é significativa entre esta população. Estes sentimentos estão presentes na vida diária de todos dependentes químicos, estan-

do ou não em tratamento, e leva-os a utilizarem a substância química devido ao estímulo. Faz-se necessário aprimorar os processos de prevenção e recuperação de dependentes, considerando-se estas emoções aspecto comum no cotidiano deste público.

Vale destacar a importância de se investir em pesquisa nesta área, podendo assim oferecer a estes pacientes o melhor tratamento em termos de eficácia e efetividade, com o melhor custo-benefício. Sendo que resultados indicam uma influência significativa dos gatilhos com recidivas ao consumo de álcool, tabaco e outras drogas entre dependentes químicos em tratamento. É necessário buscar conhecimento necessário através de pesquisas sobre este assunto, pois obtendo conhecimento sobre o assunto, se tem uma maior possibilidade de realizar intervenções mais eficazes, levando a diminuição das recidivas pelos usuários.

Ao desenvolver a pesquisa, ficou nítido a falta de conteúdo teórico a respeito do tema abordado, sendo a dependência química um problema de saúde pública e uma preocupação mundial, necessitariam de se desenvolver mais pesquisa e métodos para que os profissionais da saúde tivessem uma assistência mais adequada a este público, auxiliando na recuperação e adaptação de uma rotina sem o uso das drogas.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem a Universidade Federal de Goiás (UFG); a Fundação de Apoio a Pesquisa de Goiás (FAPEG), pelo financiamento via o edital nº 006/2012, também a Fundação de Apoio à Pesquisa (FUNAPE), pela parceria, apoio e suporte financeiro ao Programa de Mestrado Profissional em Gestão Organizacional da Universidade Federal de Goiás.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **A política do ministério da saúde para a atenção integral a usuários de álcool e outras drogas**. 2ª ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2004.

BOTTI, N. C. L, et al. Padrão de uso de álcool entre homens adultos em situação de rua de Belo Horizonte. **Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool Drogas**, v. 6, n. 6, p. 536-55, 2010.

CARVALHO, F. R. M. Causas de recaída e de busca por tratamento referido por Dependentes Químicos em uma Unidade de Reabilitação. **Colombia Médica**. v. 42, n. 2, p. 57-62, Abril–junho 2011.

FORMIGA, L. T. et al. Comparação do perfil de dependentes químicos internados em uma unidade de dependência química de Porto Alegre/ RS em 2002 e 2006. **Revista Hospital das Clínicas Porto Alegre**, v. 29, n. 2, p.120-126, 2009.

HESS, A. R. B.; ALMEIDA, R. M. M.; MORAES, A. L. Comorbidades psiquiátricas em dependentes químicos em abstinência em ambiente protegido. **Estudos de Psicologia**, v. 17, n. 1, p. 171-178, julho–abril 2012.

LOPES, A. P.; REZENDE, M. M. Ansiedade e consumo de substâncias psicoativas em adolescentes. **Estudos de Psicologia**, Campinas, v. 30, n. 1, p. 49-56, janeiro – março 2013.

NÓBREGA, M. P. S. S. et. al. **Policonsumo simultâneo de drogas entre estudantes de graduação da área de Ciências da Saúde de uma Universidade: implicações de gênero, sociais e legais, Santo André - Brasil.** Texto Contexto Enfermagem, Florianópolis, v. 21, p. 25-33, 2012.

PRATTA, E. M. M.; SANTOS, M. A. **O Processo Saúde-Doença e a Dependência Química: Interfaces e Evolução.** Psicologia: Teoria e Pesquisa. Brasília, v. 25, n. 2, p. 203-211, abril-Junho 2009.

REIS, L. M.; UCHIMURA, T. T. Perfil socioeconômico e demográfico em uma comunidade vulnerável ao uso de drogas de abuso. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 26, n. 3, p. 276-82, 2013.

SADOCK, B.J.; SADOCK, V.A. **Compêndio de Psiquiatria: ciência do comportamento e psiquiatria clínica.** 9.ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

SILVA, R. P, et al. **Diversidad y complejidad en el fenómeno de las drogas:el policonsumo simultâneo en estudiantes universitarios en una universidad, Cundinamarca - Colombia.** Texto Contexto Enfermagem, Florianópolis, v.21, n. (spe): p. 49-55, 2012.

SOUSA, P M. et. al. **Dependentes Químicos em Tratamento: Um Estudo sobre a Motivação para Mudança.** Temas em Psicologia, v. 21, n. 1, p. 259-268, out/jan. 2013.

TAVARES, G. P.; SCHEFFER, M.; ALMEIDA, R. M. M. Drogas, Violência e Aspectos Emocionais em Apenados. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, v. 25 n. 1, p. 89-95, set./jan. 2012.

ZENI, T. C.; ARAUJO, R. B. O relaxamento respiratório no manejo do craving e dos sintomas de ansiedade em dependentes de crack. **Revista Psiquiatra**, Rio Grande do Sul, v.31, n. 2, p. 116-119, set./mai. 2009.

ZENI, T. C.; ARAUJO, R. B. Relação entre o craving por tabaco e o craving por crack em pacientes internados para desintoxicação. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**. Porto Alegre, v.60, n. 1, p. 28-33, dez./jan. 2011.